



# Primeira Linha

□ *S. Barreto Motta*

## Queda e ascensão

Segundo lugar em produção de aço bruto em 2007, o Rio de Janeiro caiu para a terceira posição no ano passado por conta de uma queda na produção de 3,9%. Apesar disso, o estado caminha para a formação do seu pólo siderúrgico, com o anúncio da instalação da siderúrgica do grupo EBX com o grupo chinês Wisco, que terá capacidade instalada estimada de 5 milhões de toneladas por ano, o término da construção da fábrica da Votorantim e do complexo siderúrgico da ThyssenKrupp CSA no Distrito Industrial de Santa Cruz, com início de produção previsto para dezembro de 2010.

De acordo com o Instituto Brasileiro de Siderurgia (IBS), a expectativa é de que nos próximos anos, além de se manter entre os principais produtores do país, o estado passe a ocupar uma nova posição nessa distribuição regional. Para debater os desafios do crescimento da siderurgia brasileira, o IBS promoverá nos dias 24 e 25 de agosto, em São Paulo, o 2º Encontro Nacional da Siderurgia, reunindo autoridades governamentais e os principais representantes do setor.